



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

DESPACHO
APROVADO

(PRESIDENTE)

Em 14 ABR. 2021

REQUERIMENTO N.º: 0865

Informar sobre as condições do sistema de saúde municipal ao combate a COVID-19.

CONSIDERANDO que no dia 27 de março de 2021 o canal de comunicação BBV News Brasil divulgou uma matéria¹ intitulada “Profissionais da saúde em Sorocaba (SP) relatam a rotina da saúde em colapso, com hospitais lotados, leitos improvisados e filas de espera”;

CONSIDERANDO que a matéria traz vários assuntos inerentes a pandemia como o tratamento precoce, taxa de ocupação nos hospitais e a falta de insumos, como o oxigênio e sedativos;

CONSIDERANDO que o sistema de saúde necessita de no mínimo: disponibilização de leitos equipados, recursos humanos, medicamentos e insumos, sob a pena de comprometer todo o sistema. Neste sentido, a matéria publicada é muito preocupante, pois traz as seguintes situações:

As histórias compartilhadas por profissionais de saúde do município são semelhantes às que têm sido ouvidas em outras cidades no Estado e no país: médicos, técnicos e enfermeiros dividem corredores com pacientes em leitos improvisados, têm de administrar filas de espera por oxigênio e veem as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) operando no limite enquanto o estoque de sedativos e

¹ <https://www.facebook.com/303522857815/posts/10158048248252816/?sfnsn=wiwspmo> acessado em 29 de março de 2021 às 12h11min



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

bloqueadores neuromusculares, essenciais para intubar os pacientes, atinge nível crítico.

Andressa lembra o dia em que se deu conta de que a **situação havia degringolado**. Era uma segunda-feira, cerca de duas semanas atrás, quando começava o turno em um dos hospitais em que presta serviço.

"Nunca vi tanta gente na emergência desde que comecei a trabalhar lá. Aquilo me assustou."

Com todos os leitos ocupados, a equipe precisou improvisar um **local para acomodar os pacientes**.

"Chegaram a colocar uma maca ao lado da pia em que os funcionários lavam as mãos."

A médica Fernanda Simoneti, que trabalha em emergências em hospitais públicos e particulares em Sorocaba, relata experiência semelhante.

"Uma das coisas que têm dificultado o controle da situação é a **falta de espaço físico. É difícil separar pacientes covid de não covid**."

O cenário vem piorando desde o início de março, ela afirma. "Muito paciente chega grave, já precisando de suplementação de oxigênio. Tem horas que **não tem mais bico de oxigênio na emergência**."

Os médicos também chamam atenção para os níveis preocupantes de **estoque de medicamentos para intubar os pacientes, como sedativos e bloqueadores neuromusculares**. Sem a dosagem adequada desses fármacos, pacientes intubados podem acordar durante o procedimento e sentir dor e desconforto que poderiam ser evitados.

CONSIDERANDO que a gestão de recursos materiais é muito importante, pois de nada adianta existir leitos equipados e recursos humanos (médicos, enfermeiros, dentro outros profissionais) se não existir os medicamentos e insumos para execução dos procedimentos médicos;

CONSIDERANDO a notória burocracia para a aquisição de produtos e serviços pelo poder público requer um significativo lapso temporal, a gestão dos

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA 31/Mar/2021 12:16 205429 2/3



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

medicamentos e insumos para abastecimento das unidades de saúde do município necessita ser precisa, para evitar o desabastecimento;

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, que seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando nos informar o que segue:

- 1) Existem leitos improvisados nas unidades de saúde do sistema público municipal? Como está sendo feita essa improvisação? Em caso positivo, esses leitos, mesmo que improvisados, entram no cômputo de leitos do município?
- 2) Existem filas de espera por oxigênio? Se sim, qual o procedimento mitigatório está sendo realizado? Medias administrativas estão sendo realizadas para que isso não aconteça?
- 3) Existem problemas com o estoque de sedativos, bloqueadores neuromusculares ou qualquer outro medicamento que seja necessário para intubação de pacientes graves? Se sim, qual o procedimento mitigatório está sendo realizado? O que está sendo feito para resolver o problema?
- 4) Existe falta de espaço nas unidades de saúde do sistema público municipal? Isso está de fato prejudicando a separação de pacientes com COVID-19 daqueles que não estão com COVID-19, conforme relatado?

Por fim, **REQUEIRO**, que a resposta do presente requerimento seja feita de forma detalhada (relacionando resposta com o número da pergunta), encaminhada dentro do prazo legal, nos termos do § 1º do art. 34 da Lei Orgânica do Município e dos §§ 2º e 3º do art. 104 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sorocaba, devidamente acompanhada dos documentos oficiais das secretarias e departamentos.

Sala das Sessões, 29 de março de 2021.


PÉRICLES RÉGIS
VEREADOR

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA 30/03/2021 12:18:29 375